

RESUMO

A violência sexual está no cotidiano dos adolescentes de diversas formas e conceitos, destacando-se o abuso sexual e a exploração sexual. As crianças e os adolescentes são acometidos com frequência consideravelmente alta por essa injúria, sendo o sexo feminino com o maior número de casos notificados, enquanto o menor registro no sexo masculino pode estar associado ao constrangimento que a vítima possui ao relatar o ocorrido. O objetivo deste estudo foi construir e validar vídeo educacional para prevenção da violência sexual em adolescentes escolares. Estudo metodológico com construção, validação de conteúdo e avaliação de aparência de vídeo educacional sobre a prevenção da violência sexual. A construção do vídeo educacional foi fundamentada em levantamento sobre o assunto em documentos e produções oficiais e em revisão integrativa no sentido de diagnosticar os principais fatores de risco que expõe o adolescente a violência sexual, sendo evidenciado como principal fator de exposição o consumo de álcool e outras drogas. Para maior consistência nesta etapa, foi realizado um estudo qualitativo que investigou o conhecimento e atitude dos adolescentes a respeito da violência sexual e o tipo de tecnologia que os adolescentes teriam mais entusiasmo para interagir. Constatou-se que a percepção dos adolescentes sobre a violência sexual é influenciada por aspectos culturais, estruturais, sociais, econômicos, psicológicos e biológicos, que devem ser considerados no planejamento de uma ação que vislumbre a prevenção. Os adolescentes elegeram o vídeo, como a tecnologia educacional mais aceita. Mediante o compilado dos dados da literatura e apreendidos com a população alvo, foi construído um vídeo educacional seguindo-se os estágios de pré-produção, produção e pós-produção. O vídeo elaborado foi submetido ao processo de validação de conteúdo por 23 juízes expertises, selecionados de acordo com os critérios de Jasper. Na sequência, o mesmo foi avaliado quanto a aparência por 13 adolescentes escolares de uma instituição estadual de ensino, no distrito sanitário III. Os dados foram analisados no software IBM® SPSS® Statistics, versão 20.0, com apreciação da frequência absoluta, média, desvio padrão, teste binomial e Índice de Validade de Conteúdo (*Content Validity Index-CVI*) na validação de conteúdo, e da frequência absoluta e nível de concordância na avaliação de aparência. As sugestões dos juízes foram analisadas e os ajustes considerados pertinentes foram acatados, concorrendo para a reformulação da versão inicial do vídeo educacional. Na validação de conteúdo a concordância foi satisfatória, a média do CVI para todos os itens do vídeo, representando a validade de conteúdo global do vídeo (S-IVC/AVE), foi de 0,92 e na avaliação de aparência os adolescentes consideraram o vídeo compreensível, com nível de concordância mínima de 92,3%. O vídeo educacional construído

foi considerado válido por juízes expertises, para contribuir no conhecimento e atitude de adolescentes escolares sobre a prevenção da violência sexual. Recomenda-se a realização da avaliação do vídeo no contexto clínico para verificar sua eficácia na prevenção da violência sexual em adolescentes.

Palavras-chave: Violência Sexual. Tecnologia educacional. Adolescente. Conhecimentos. Atitude. Educação em Saúde. Serviço de Saúde Escolar.

ABSTRACT

Sexual violence is part of the daily lives of adolescents, in different forms and concepts, with sexual abuse and sexual exploitation standing out. Children and adolescents are affected, with a considerably high frequency, by this evil, where the female gender holds the highest number of reported cases, while the lowest record in the male gender may be associated with the embarrassment that the victim has when reporting this type of event. Thus, this study was intended to construct and validate an educational video for the prevention of sexual violence in school adolescents. This is a methodological study, with construction, content validation and evaluation of the appearance of an educational video on the prevention of sexual violence. The construction of the educational video was based on a survey on the topic in official documents and productions and on an integrative review, with the purpose of diagnosing the main risk factors that expose adolescents to sexual violence, highlighting alcohol consumption as the main exposure factor as well as other drugs. For greater consistency, a qualitative study was conducted that investigated the adolescents' knowledge and attitude on sexual violence and the type of technology that adolescents would be most enthusiastic about interacting with. It was found that the adolescents' perception of sexual violence is influenced by cultural, structural, social, economic, psychological and biological aspects, which should be considered when planning an action that envisions prevention. The adolescents chose this video as the most accepted educational technology. Through the compilation of data from the literature and collected with the target population, an educational video was constructed, following the stages of pre-production, production and post-production. The produced video was submitted to the content validation process by 23 judges, selected according to Jasper's criteria. Subsequently, the video was evaluated, in terms of appearance, by 13 school adolescents from a state educational institution, in health district III. The data were analyzed using the IBM® SPSS® Statistics software, version 20.0, with an appreciation of the absolute frequency, average, standard deviation, binomial test and Content Validity Index-CVI, in the content validation; and the absolute frequency and level of agreement, in the appearance evaluation. The judges' suggestions were analyzed, and then the adjustments considered pertinent were accepted, thus contributing to the reformulation of the initial version of the educational video. In the content validation, the agreement was satisfactory, where the average of CVI, for all items of the video, representing the global content validity of the video (S-CVI/AVE), was 0.92 and, in the appearance evaluation, the adolescents considered the video understandable, with a minimum level of agreement of 92.3%. For judges, the educational video constructed was considered

valid in the sense of contributing to the knowledge and attitude of school adolescents on the prevention of sexual violence. It is recommended to perform the video evaluation in the clinical context, in order to check its effectiveness in preventing sexual violence in adolescents.

Keywords: Sexual Violence. Educational Technology. Adolescent. Knowledge. Attitude. Health Education. School Health Service.